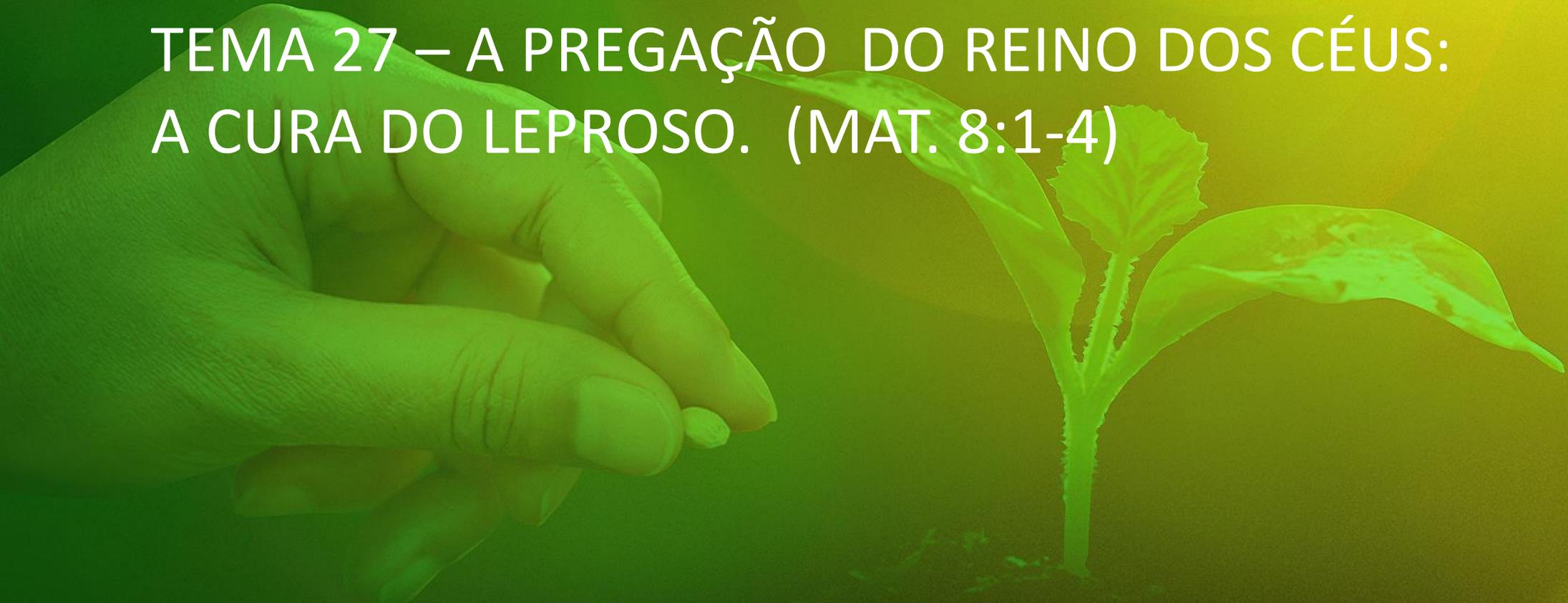


TEMA 27 – A PREGAÇÃO DO REINO DOS CÉUS:
A CURA DO LEPROSO. (MAT. 8:1-4)

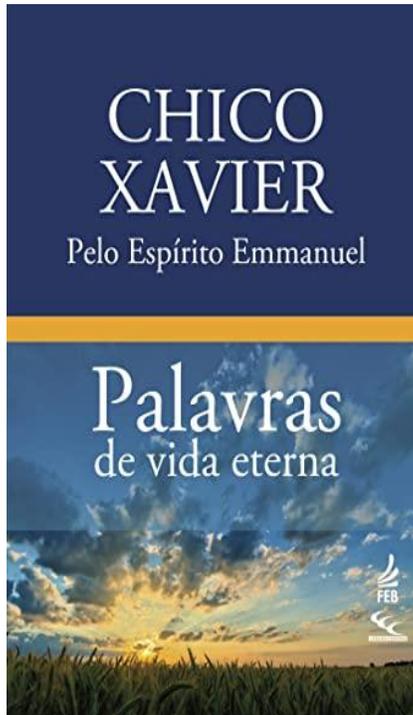


O Evangelho
Redivivo



147 - MÃOS EM SERVIÇO

“E Jesus, estendendo as mãos, tocou-o dizendo; “quero, sê limpo...”. (Mateus, 8:3).

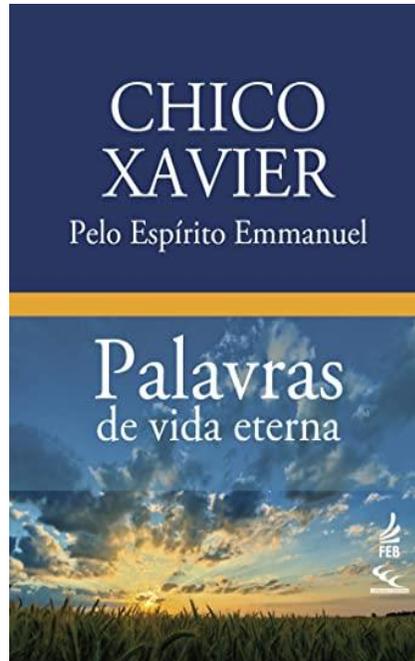


Mãos estendidas!...

Quando estiverdes meditando e orando, recorda que todas as grandes idéias se derramaram, através dos braços, para concretizarem as boas obras.

Cidades que honram a civilização, indústrias que sustentam o povo, casa que alberga a família, gleba que produz, são garantidas pelo esforço das mãos.

Médicos despendem largo tempo em estudo para a conquista do título que lhes confere o direito de orientar o doente; no entanto, vivem estendendo as mãos no amparo aos enfermos.



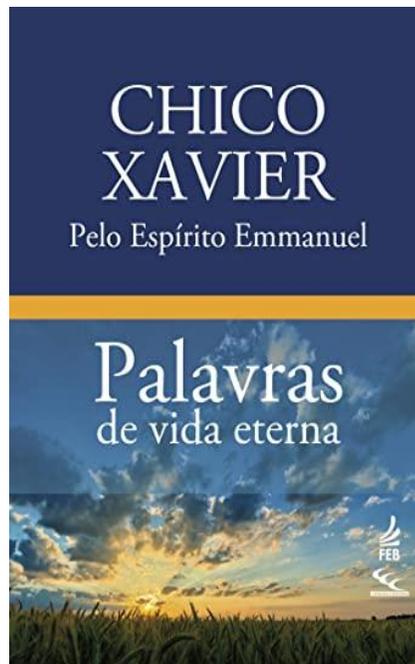
Educadores mergulham vários lustros na corrente das letras, adquirindo a ciência de manejá-las; contudo, gastam longo trecho da existência, estendendo as mãos no trabalho da escrita.

Cada reencarnação de nosso espírito, exige braços abertos do regaço maternal que nos acolhe.

Toda refeição, para surgir, pede braços em movimento.

Cultivemos a reflexão para que se nos aclare o ideal, sem largar o trabalho que no-lo realiza.

Jesus, embora pudesse representar-se por milhões de mensageiros, escolheu vir ele próprio até nós, colocando mãos no serviço, de preferência em direção aos menos felizes.



Pensemos nele, o Senhor. E toda vez que nos sentirmos cansados, suspirando por repouso indébito, lembremo-nos de que as mãos do Cristo, após socorrer-nos e levantar-nos, longe de encontrarem apoio repousante, foram cravadas no lenho do sacrifício, do qual, conquanto escarnecidas e espancadas, ainda se despediram de nós entre a palavra do perdão e a serenidade da bênção.

Livro – Palavras de Vida Eterna – Cap. 147. Francisco Cândido Xavier, pelo espírito de Emmanuel.



Prece

O Evangelho
Redivivo



Lepra ou Hanseníase

- É uma doença milenar, existindo relatos de casos que datam de 1.350 a.C.



Mycobacterium leprae ou bacilo de Hansen

- A lepra (hanseníase) é uma doença de pele de aspecto repulsivo. É descrita com detalhes em Lv, 13, mas a descrição provavelmente incluía outras doenças de pele. O termo também era aplicado às vestes e às casas (Lv, 14: 55). A Bíblia havia prescrito o isolamento do doente do restante da sociedade (Lv 13:45-46. Tocar um leproso era proibido (Lv 5:3).

- A hanseníase é uma doença infecciosa que lesiona os nervos periféricos e diminui a sensibilidade da pele. Nos casos graves, as lesões são mutilantes.



Sino utilizado por um indivíduo com a doença durante a Idade Média: Wikimedia

- A hanseníase foi alvo de grande preconceito social e discriminativo. Os doentes eram excluídos da vida familiar e da sociedade.
- A lepra estava vinculada a algum castigo divino, e os doentes eram apontados como impuros, pecadores e indignos.
- Os hansenianos moravam fora das cidades, deveriam ter todas as partes do corpo cobertas de panos, com sinos presos ao pescoço ou membros, para serem identificados.
- O estado de marginalidade, o abandono social, higiene deficiente, entre outros fatores, produziam infecções secundárias, exacerbando o sofrimento dos doentes.
- Mais tarde, com melhor compreensão da doença, foram criadas casas de saúde ou leprosários, para tratamento da doença, e o conceito de exclusão familiar e social deixou de existir.

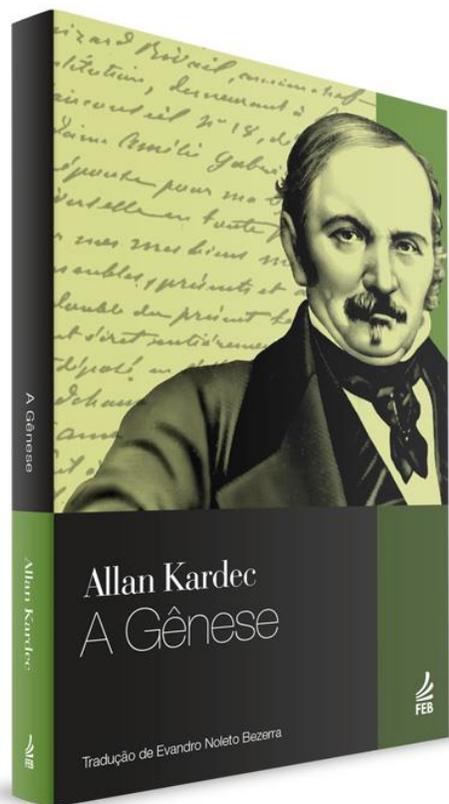


<https://www.catequistasemformacao.com/>

- As curas realizadas por Jesus eram consideradas milagres, sobretudo se levarmos em conta o efeito prodigioso ou maravilhoso do fato, contudo devemos ser cuidadosos para não aplicar à palavra o sentido popular e teológico.
- Sentido popular - “[...] um milagre implica a idéia de um fato sobrenatural;”
- Sentido teológico – é uma derrogação das leis da natureza, por meio da qual Deus manifesta o seu poder.”

a) Como o espiritismo explica os fenômenos dos “milagres”?

b) Qual a consequência do entendimento distorcido com que vem sendo utilizada a palavra milagre?



A questão dos milagres, propriamente ditos, não é, pois, da alçada do Espiritismo; mas, ponderando que Deus não faz coisas inúteis, emite a seguinte opinião: Não sendo necessários os milagres para a glorificação de Deus, nada no Universo se produz fora do âmbito das leis gerais. Deus não faz milagres, porque sendo as suas leis perfeitas, não lhe é necessário derogá-las. Se há fatos que não compreendemos, é que ainda nos faltam os conhecimentos necessários.

KARDEC, Allan. A gênese. Os milagres e as predições segundo o espiritismo.

EVANGELHO DE MATEUS: (Mat.8:1-4)

- 1. Ao descer da montanha, seguiam-no multidões numerosas, 2. quando de repente um leproso se aproximou e se prostrou diante dele, dizendo: "Senhor, se queres, tens poder para purificarme". 3. Ele estendeu a mão e, tocando-o disse: "Eu quero, sê purificado". E imediatamente ele ficou livre da sua lepra. 4. Jesus lhe disse: "Cuidado, não digas nada a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e apresenta a oferta prescrita por Moisés, para que lhes sirva de prova".

Amélia Rodrigues assevera a respeito da condição espiritual do leproso.

O leproso de hoje contaminou-se espiritualmente em pretérito próximo. Ontem, soberbo e egoísta, banhou-se nas lágrimas dos oprimidos, abusando do corpo como os ventos bravios nas tamareiras solitárias. Retornou aos caminhos de tormento em si mesmo atormentado, para ressarcir penosamente. O legado que hoje recebeu é de responsabilidade antes que de merecimento. O pai misericordioso não deseja a punição do filho rebelde e ingrato, mas a sua renovação...

FRANCO, Divaldo Pereira. *Primícias do reino*. Pelo Espírito Amélia Rodrigues. Capítulo 13 (Sê limpo)

Sobre a lepra Eliseu Rigonatti nós diz que:

“A lepra pertence à categoria das moléstias expiatórias. É um dos mais dolorosos, porém dos mais enérgicos para livrar a alma de pesados débitos contraídos em existências passadas. No tribunal da justiça divina, o castigo é sempre proporcional à falta cometida. (...) Em primeiro lugar deverão dar graças ao Pai pela sublime oportunidade de resgate, que sua misericórdia lhes proporciona; depois, encherem-se de fé, paciência, coragem e resignação. Quando a vontade de Deus os chamar novamente para o mundo espiritual, deixarão a terra o miserável corpo que lhes servia de cárcere e de tormentos; e os espíritos, purificados das marchas dos crimes das encarnações anteriores, resplandecerão luminosos e felizes.”

Eliseu Rigonatti, O Evangelho dos Humildes.

PERGUNTA!

Por que Jesus
instrui o leproso
para não divulgar a
cura?



O fato de Jesus não desejar que os seus milagres fossem dados a público tem sido um dos problemas de interpretação. Quanto a isso, existem as seguintes idéias:

- 1) Jesus teria dito essas palavras àquele homem para benefício espiritual dele, isto é, para evitar o espírito soberbo, que poderia demonstrar após ter sido curado.
- 2) Jesus não queria ser conhecido apenas como realizador de milagres, mas como o Messias, o mestre da lei e da verdadeira religião (Mt,12.15-21).
- 3) Jesus simplesmente não se interessava pelo aplauso popular, porque sabia ser vã e sem valor a glória entre os homens. Ele só se interessava pela aprovação divina. Nisto mostrou a verdadeira atitude de ministro de Deus. Não são muitos os que têm seguido esse exemplo.

CHAMPLIN, Russel Norman. O novo testamento interpretado versículo por versículo.

MEDITAR

Recordemos, com Emmanuel, a importância de aprendermos com o Mestre Nazareno a oportunidade de estender as mãos aos que se encontram enfermos:

“Jesus, o Mestre Divino, passou no mundo estendendo as mãos no auxílio a todos, ensinando e ajudando, curando e afagando, aliviando corpos enfermos e levantando almas caídas, e, para mostrar-nos o supremo valor das mãos consagradas ao bem constante, preferiu morrer na cruz, de mãos estendidas, como que descerrando o coração pleno de amor à humanidade inteira.”

Reformador. Reparemos as nossas mãos. Mensagem do Espírito Emmanuel.



VIVENCIAR

Naquele momento, da narrativa, a lepra era a maior exteriorização do egoísmo pelo corpo. Hoje, com a Lei do Progresso, o planeta nos apresenta outras formas de exteriorizar a lepra.

A narrativa de Mateus nós ensina a trabalhar junto ao próximo a nossa lepra (orgulho e egoísmo).

- **Já me sinto purificado? Em que área da vida esta a minha lepra?**
- **O leproso soube sofrer resignadamente e, como recompensa e exemplo mereceu a cura. Como me sinto diante das minhas provações?**